

## LÍNGUA PORTUGUESA

## O que é amizade?

- 01 Uma amizade verdadeira não se pode estender a muitos porque exige experiência, intimidade e confiança.  
 02 É difícil dizer alguma coisa sobre algo tão maravilhoso que se vive, se sente e se experimenta; pô-lo em palavras é  
 03 quase impossível. Só se aprende mesmo o que é amizade vivendo. Amizade significa criar laços. É uma fonte que não retém  
 04 a água para si (seria poço se o fizesse), mas a dá espontaneamente. O amigo também vai ao encontro de quem precisa e não  
 05 espera que venham até ele. É renovação para quem dá e para quem recebe. É a descoberta de corações.  
 06 No início, o nome do outro não é nada para nós. A vida dele, seus gestos, suas preferências, sua história. Mas, aos  
 07 poucos, nosso egoísmo cai, o coração se abre e há o encontro dos corações, com inexplicável sensação. Nossa vida muda.  
 08 Tornamo-nos felizes.  
 09 É um afeto (afeição, sentimento profundo) que a gente sente por alguém. Ele não tem barreiras de cor, sexo,  
 10 idade, cultura, classe social, nação. Ser e ter amigos é muito bom, é um sentimento que ultrapassa todas as barreiras!  
 11 A amizade é concórdia de afetos e obras, implica certa unidade afetiva.  
 12 “O amigo é a metade da minha alma”, diz o filósofo Giovanni Cassiano ao definir um verdadeiro amigo. Alguns  
 13 filósofos consideram a amizade um valor altíssimo; por isso, foram capazes de dizer: Sem amizade a vida não é vida!  
 14 Amizade é a coisa mais necessária na vida!

In <https://formacao.cancaonova.com/relacionamento/amizade/o-que-e-amizade/>. Acesso em: 10 abr. 2024.

01. Em “É um afeto (afeição, sentimento profundo) que a gente sente por alguém” (l. 09), com relação ao emprego do termo sublinhado conforme o contexto em que se insere, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) seu uso, nesse contexto, é uma inadequação de base morfossintática.  
 (B) tal termo constitui um recurso de referência à primeira pessoa do plural.  
 (C) essa locução pronominal se refere a um elemento indefinido de acordo com o texto.  
 (D) a utilização desse termo implica necessariamente a adequação do teor textual à situação.

02. Observa-se, na forma verbal “ultrapassa” (l. 10), o prefixo *ultra-*. Em qual período, existe uma palavra em que há **INCORREÇÃO** de grafia, ao se empregar esse mesmo prefixo?

- (A) Muitas vezes, são necessários esforços ultra-humanos para se manter uma amizade.  
 (B) Por óbvio, há amigos que são ultra-sensíveis e exigem mais atenção do que a gente pode dar.  
 (C) A literatura mundial mostra que os poetas ultrarromânticos valorizavam a amizade em suas obras.  
 (D) Certamente, na ultravida, reencontraremos os nossos valiosos amigos, para dividir com eles a vida eterna.

03. Em referência às palavras acentuadas graficamente constantes do terceiro parágrafo (l. 06, 07 e 08), deve-se afirmar, com a devida **CORREÇÃO**, que:

- (A) as palavras “início” e “história” devem receber acento gráfico em razão de regras distintas.  
 (B) o substantivo “egoísmo” se acentua, porque a vogal *i* é tônica e ela forma hiato com a vogal anterior.  
 (C) “há”, “é” e “nós” se acentuam em razão da oxítonia das palavras terminadas em A, E e O, seguidas ou não de S.  
 (D) o adjetivo “inexplicável” tem de ser acentuado, haja vista ele ser um paroxítono terminado em ditongo decrescente.

04. Entre os adjetivos abaixo destacados, qual foi flexionado no grau superlativo relativo de superioridade?

- (A) “Ser e ter amigos é muito **bom**”.  
 (B) “Nossa vida muda. Tornamo-nos **felizes**”.  
 (C) “Amizade é a coisa mais **necessária** na vida!”.  
 (D) “Alguns filósofos consideram a amizade um valor **altíssimo**”.

05. Na oração “pô-lo em palavras é quase impossível” (l. 02 e 03), o advérbio destacado foi empregado para expressar a circunstância de:

- (A) intensidade.  
 (B) finalidade.  
 (C) causa.  
 (D) lugar.

06. Assinale a alternativa em que os dois pronomes foram empregados, apresentando classificações **diferentes**.

- (A) “muitos” (l. 01) – “algo” (l. 02).  
 (B) “suas” (l. 06) – “nosso” (l. 07).  
 (C) “isso” (l. 13) – “Alguns” (l. 12).  
 (D) “ele” (l. 05) – “nós” (l. 06).

07. Em qual voz se encontra o verbo deste excerto “Tornamo-nos felizes” (l. 08)?

- (A) Na voz ativa.  
 (B) Na voz passiva.  
 (C) Na voz reflexiva.  
 (D) Na voz causativa.

08. Levando-se em consideração o período simples “Nossa vida muda” (l. 07), é **CORRETO** afirmar que:

- (A) o termo “nossa” exerce a função de predicativo do sujeito.  
 (B) é classificado como composto o sujeito dessa oração.  
 (C) o núcleo do predicado é um verbo de ligação.  
 (D) o predicado desse período é verbal.

09. Neste fragmento textual “É a descoberta de corações” (l. 05), a palavra destacada sofreu uma transformação semântica, ou seja, foi empregada no sentido conotativo, figurado; nesse caso, tem-se o exemplo de:

- (A) ironia.  
 (B) antítese.  
 (C) metáfora.  
 (D) metonímia.

10. A construção de uma amizade implica vários aspectos. Entre os aspectos abaixo relacionados, qual **NÃO** se relaciona ao processo construtivo da amizade?

- (A) A instantaneidade.  
 (B) A espontaneidade.  
 (C) A afetividade.  
 (D) A intimidade.

**DIDÁTICA**

11. Sobre a avaliação no contexto escolar, segundo Cipriano Luckesi, estão corretas as afirmativas, **EXCETO**:

- (A) o ato de avaliar é um ato de investigar a qualidade da realidade.
- (B) no campo de conhecimentos relacionados à avaliação, uma característica marcante é a neutralidade.
- (C) o ato de avaliar implica uma posição de não se comportar com indiferença frente ao seu objeto de investigação.
- (D) a avaliação tem a função de revelar, cognitivamente, a qualidade da realidade.

12. Quanto à avaliação da aprendizagem, com suporte em Cipriano Luckesi, leia as assertivas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa **CORRETA**.

- I. A avaliação da aprendizagem revela a qualidade da aprendizagem do estudante em seu processo de estudos.
- II. Três passos configuram o ato de avaliar. São eles: planejar a investigação da qualidade da aprendizagem; coletar os dados; atribuir qualidade ao desempenho dos alunos.
- III. Na investigação avaliativa das aprendizagens dos estudantes, caso a qualidade se manifeste insatisfatória, o professor, como gestor da sala de aula, deve tomar decisões para alcançar o que torne a qualidade satisfatória.

Está **CORRETO** o que consta em:

- (A) apenas no item I.
- (B) apenas no item II.
- (C) apenas nos itens II e III.
- (D) I, II e III.

13. Luckesi, ao tratar sobre a avaliação a partir de questões epistemológicas e práticas, contribui com o processo de formação docente, visando a solidificação de saberes e de práticas que promovam aprendizagens significativas e democráticas. Nesse sentido, com suporte no referido autor, leia as assertivas abaixo.

- I. A avaliação subsidia decisões inclusivas a respeito do estudante.
- II. O uso diagnóstico dos resultados da avaliação exige do educador uma postura acolhedora.
- III. O uso dos resultados do processo avaliativo implica investir em ações construtivas.
- IV. O uso dos resultados deve se relacionar com novas possibilidades de intervenção, adotando, assim, um movimento dinâmico.

Está **CORRETO** o que consta em:

- (A) apenas nos itens I e II.
- (B) apenas no item III.
- (C) apenas nos itens II e III.
- (D) I, II, III e IV.

14. Para desenvolver o processo de ensino-aprendizagem com qualidade, alinhado aos princípios que o regem, é importante que o professor tenha entendimento acerca dos passos que o compõem. Sobre isso e com suporte nos estudos desenvolvidos por Luckesi (2018), assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** a sequência dos passos que devem ser seguidos pelo educador.

- (A) Exposição dos conteúdos novos; Assimilação dos conteúdos expostos; Exercitação orientada pelo professor; Aplicação dos conteúdos aprendidos; Recriação dos conteúdos aprendidos; Elaboração da síntese.
- (B) Exposição dos conteúdos novos; Assimilação dos conteúdos expostos; Testagem dos conteúdos aprendidos; Exercitação orientada pelo professor; Recriação dos conteúdos aprendidos; Elaboração da antítese.
- (C) Exposição dos conteúdos novos; Assimilação dos conteúdos expostos; Levantamento dos conteúdos aprendidos; Exercitação orientada pelo professor; Recriação dos conteúdos aprendidos; Elaboração da síntese.
- (D) Exposição dos conteúdos novos; Assimilação dos conteúdos expostos; Exercitação orientada pelo professor; Elaboração da síntese; Aplicação dos conteúdos aprendidos; Listagem dos conteúdos aprendidos.

15. Atuar como docente envolve ações que ultrapassam a sala de aula. É necessário que o professor se relacione com os estudantes, conheça-os e investigue seus gostos, interesses, desafiando-os ao longo da caminhada escolar. Para tanto, o professor deve, **EXCETO**:

- (A) acolher a todos os estudantes, com as qualidades com as quais chegam à sala de aula.
- (B) nutrir a todos os estudantes cognitivamente e emocionalmente.
- (C) sustentar a experiência de aprender, realimentando o processo de aprendizagem.
- (D) diante dos resultados obtidos, dar continuidade ao processo, não reorientando-o se necessário.

16. Sobre o plano de aula, José Carlos Libâneo orienta a reflexão sobre aspectos que são essenciais considerar para a elaboração desse documento indispensável para o trabalho docente. Sobre essa temática, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) O plano de aula tem pouca relevância para o trabalho docente e relaciona-se, de modo periférico, com o processo de ensino-aprendizagem.
- (B) Na elaboração do plano de aula, o professor deve levar em consideração que a aula é um período variável.
- (C) Na preparação das aulas, o professor não deve se preocupar com a relação entre os objetivos gerais do componente curricular e a sequência dos conteúdos.
- (D) Planejar uma aula não tem relação com a importância de pensar em estratégias para trabalhar as noções básicas sobre determinado assunto em torno de uma ideia central.

17. Libâneo tem um “lugar” importante nos estudos desenvolvidos sobre Didática. Leia atentamente os itens abaixo a partir das contribuições desse autor e, em seguida, assinale a alternativa **CORRETA**.

- I. A Didática, por um longo período, foi se consolidando como um conjunto de prescrições metodológicas.
- II. Com as teorias críticas da educação, a Didática passa a ser vista e concebida como uma orientação do processo de ensino-aprendizagem.
- III. Na década de 1970, por exemplo, a Didática era concebida como um conjunto de procedimentos e de técnicas de cunho progressista.
- IV. Na década de 1990, pesquisas apontavam que os estudos sobre a Didática precisavam se aproximar da realidade do ensino, do que se passava dentro das salas de aula.

Está **CORRETO** o que se consta nos itens:

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, II, IV.

18. Sobre a Didática e a atividade de ensino, estão corretas as afirmativas, **EXCETO**:

- (A) a atividade de ensino é composta somente pelas atividades sociais coletivas.
- (B) a didática articula a lógica dos saberes a ensinar com a lógica dos modos de aprender.
- (C) o objeto da Didática é o processo ensino-aprendizagem.
- (D) não há didática fora da relação do aluno com o conteúdo.

19. Com relação ao papel do professor no processo de ensino-aprendizagem, consideramos, com suporte em Redin (2017), que é necessário planejar, considerando:

- I. A interatividade do grupo, promovendo o respeito à diversidade.
- II. A ludicidade em todas as vivências e as atividades.
- III. A cultura na sua diversidade.
- IV. O conhecimento que os estudantes possuem.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

- (A) I – Verdadeiro; II – Verdadeiro; III – Verdadeiro; IV – Falso.
- (B) I – Verdadeiro; II – Verdadeiro; III – Falso; IV – Verdadeiro.
- (C) I – Verdadeiro; II – Falso; III – Verdadeiro; IV – Verdadeiro.
- (D) I – Verdadeiro; II – Verdadeiro; III – Verdadeiro; IV – Verdadeiro.

20. Barbosa (2017), ao tratar sobre projetos pedagógicos na escola, discorre sobre o papel do professor no projeto. Leia atentamente as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa **CORRETA**.

- I. Ser um guia e estar disponível e atento para os caminhos do grupo.
- II. Escutar o que os alunos sabem e necessitam expressar.
- III. Conectar os temas propostos a outros conteúdos e à realidade.
- IV. Dar organicidade ao processo educacional.
- V. Possibilitar a intervenção de um grupo de alunos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** com relação às afirmativas acima:

- (A) V, V, V, V, F.
- (B) V, F, V, V, V.
- (C) V, V, F, V, V.
- (D) V, V, V, F, V.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Sobre o documento do MEC intitulado “Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva”, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) traz orientações sobre educação de pessoas com deficiências em geral sem abordar as especificidades da pessoa surda.
- (B) traz orientações sobre inclusão escolar e, embora aborde alguns aspectos da escolarização de pessoas com outras deficiências, o foco principal do documento são as pessoas surdas.
- (C) propõe que a escolarização dos surdos aconteça nas escolas comuns com língua portuguesa e língua de sinais.
- (D) propõe que o Atendimento Educacional Especializado para a pessoa surda seja apenas em língua de sinais.

22. Em uma perspectiva pós-moderna, entende-se a identidade surda como:

- (A) aquilo que nasce com o surdo, sua essência.
- (B) as características do surdo que não são modificadas com o tempo.
- (C) uma única forma de ser surdo.
- (D) algo múltiplo e mutável.

23. Para Strobel (2008), a comunidade surda é:

- (A) uma só para surdos de todos os países.
- (B) um grupo de pessoas que vive em um determinado local e partilha os objetivos comuns dos seus membros.
- (C) um grupo de surdos que utiliza a língua de sinais e mora no mesmo país.
- (D) um grupo de surdos e ouvintes que utiliza a língua de sinais e pode morar em países diferentes.

24. Sobre a Lei nº 14.191/2021, conhecida como Lei da Educação Bilíngue na LDB, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) a educação bilíngue é uma modalidade de educação destinada a pessoas surdas. Não se destina, entretanto, a pessoas com deficiência auditiva e nem a surdos cegos.
- (B) a educação bilíngue para surdos entende a surdez como uma diferença linguística e não como uma deficiência, portanto dispensa o Atendimento Educacional Especializado (AEE).
- (C) a educação bilíngue compreende apenas a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental. Os anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem acontecer na modalidade de ensino regular.
- (D) a educação bilíngue deve proporcionar aos surdos a recuperação de suas memórias históricas, a reafirmação de suas identidades e especificidades e a valorização de sua língua e de sua cultura.

25. Sobre a Libras, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) É a segunda língua oficial do Brasil.
- (B) Foi criada por Huet, em 1857, junto com a fundação do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES).
- (C) Foi reconhecida como língua das comunidades surdas brasileiras em 2005.
- (D) Era chamada na década de 1980 de Língua de Sinais dos Centros Urbanos Brasileiros (LSCB).

26. Sobre as abordagens de educação de surdos, assinale a alternativa **CORRETA**.
- (A) O oralismo é considerado a abordagem educacional para surdos mais antiga.
  - (B) Na comunicação total, a língua de sinais é muito valorizada e deve ser a primeira língua das escolas de surdos.
  - (C) O bilinguismo entende que o português oral e a língua de sinais são línguas de instrução para o surdo.
  - (D) O bimodalismo é a abordagem educacional mais recente, surgida em meados dos anos 2000.
27. Sobre a organização das línguas de sinais, assinale a alternativa **CORRETA**.
- (A) Por ser uma língua gestual, não apresenta organização fonológica.
  - (B) Diferente das línguas orais, que são lineares, a Libras compõe seus enunciados apenas de forma simultânea.
  - (C) O primeiro a identificar a organização gramatical das línguas de sinais foi o norte-americano William Stokoe.
  - (D) No Brasil, a primeira a estudar a organização gramatical da Libras foi a pesquisadora Ronice Quadros.
28. Sobre a organização morfológica da Libras, assinale a alternativa **CORRETA**.
- (A) O plural dos substantivos na Libras é feito com a posposição da configuração de mão da letra “s” ao sinal. Exemplo, o plural de “casa” seria o sinal “CASA” + a configuração da letra “S”.
  - (B) Os verbos na Libras não se flexionam quanto ao aspecto “tempo”.
  - (C) Os empréstimos linguísticos participam da construção de sinais na Libras, um desses empréstimos é a inicialização, caracterizada pelo uso de sinais de outras línguas de sinais.
  - (D) As preposições na Libras organizam-se em dois grupos. Em um dos grupos, a preposição aparecerá na frase por meio da soletração. Isso acontece com as preposições “de” e “para”.
29. De acordo com Quadros (1997), sobre a aquisição da linguagem em crianças surdas, é **CORRETO** afirmar que:
- (A) as crianças surdas apresentam os mesmos períodos de aquisição de linguagem encontrados em crianças ouvintes.
  - (B) o balbucio oral ocorre somente nos bebês ouvintes, enquanto bebês surdos apresentam apenas balbucio manual.
  - (C) o estágio “de um sinal”, inicia-se por volta dos 4 (quatro) meses nas crianças surdas filhas de pais surdos e nele a criança usa muito a estratégia de apontação.
  - (D) o estágio das “primeiras combinações” ocorre por volta do primeiro ano de vida do bebê e nele as crianças já conseguem fazer uso do sistema pronominal ainda que de forma inconsistente.
30. De acordo com Lohn (2015), são considerados “jogos didáticos surdos”:
- (A) todos os jogos construídos por professores de surdos.
  - (B) jogos visuais que trazem aspectos relevantes da cultura surda.
  - (C) jogos que abordam a cultura surda independentemente de serem visuais ou orais.
  - (D) apenas jogos feitos por surdos e que utilizam a escrita de sinais.
31. Sobre a história da formação e da atuação de professores para a educação de surdos no Brasil, é **CORRETO** afirmar que:
- (A) em 1880, havia apenas um pequeno percentual de professores surdos formados para o ensino de outros surdos, era em torno de 5% do total.
  - (B) na década de 1990 no Brasil, a Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS), recém-criada, não realizou nenhum curso de formação para professores de Libras.
  - (C) a primeira formação de professores ocorrida na história da educação de surdos foi com o preceptor Pedro Ponce de León, que criou um método diferenciando para ensino de surdos e repassou para um grupo pequeno de religiosos, dentre eles, Jacob Pereire.
  - (D) em 2001, a Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS), com apoio do MEC, realizou um importante curso de formação de professores surdos, contemplando 54 participantes de 27 estados.
32. Sobre a escrita das línguas de sinais, assinale a alternativa **CORRETA**.
- (A) O SignWriting pode ser utilizado para representação apenas da língua americana de sinais, a ASL. Para a Libras, usa-se outro sistema, a Escrita das Línguas de Sinais (ELIS).
  - (B) A escrita de sinais surge a partir do sistema de registro de passos de dança criado em 1974 por Valerie Sutton.
  - (C) A escrita de sinais foi criada pela surda brasileira, Marianne Stumpf.
  - (D) Atualmente, o ensino dos sinais na modalidade escrita é obrigatório em todas as escolas bilíngues para surdos. De acordo com a legislação brasileira, as crianças surdas devem se alfabetizar primeiro na escrita de sinais e, somente depois, na língua portuguesa.
33. Sobre a história dos surdos na Idade Antiga e na Idade Média, assinale a alternativa **CORRETA**.
- (A) Na Idade Média, era comum que os surdos de classe socioeconômica baixa estudassem em mosteiros com padres.
  - (B) Até o século XIII, os surdos não podiam se casar.
  - (C) O abade L’Épée foi o primeiro a utilizar os sinais para ensinar os surdos no século VIII.
  - (D) Na Antiguidade, as crianças nascidas surdas eram submetidas a intervenções cirúrgicas para tentar recuperar a audição e aprender a falar.
34. De acordo com Gesser (2010) e Lebedeff et. Al. (2011), sobre os materiais didáticos para o ensino de Libras como L1 e L2, é **CORRETO** afirmar que:
- (A) o material didático que predomina nos cursos de Libras está em formato de vídeo.
  - (B) assim como acontece com o ensino de inglês e de outras línguas orais, há uma grande indústria bibliográfica que apoia o ensino de Libras.
  - (C) o livro “Libras em Contexto” foi bastante utilizado até o ano de 2020, mas teve seu uso suspenso recentemente por causa de disputa dos autores por direitos autorais.
  - (D) se sugere que livros didáticos, gravuras, fotos, mapas, textos, filmes, objetos possam ser alguns dos recursos utilizados em aulas de Libras.

35. De acordo com Skliar (1997), sobre o modelo socioantropológico de educação dos surdos, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) recebeu esse nome porque era a forma como apenas os antropólogos enxergavam a pessoa surda.
- (B) esse modelo surgiu no final da década de 1990 com os debates sobre escola bilíngue.
- (C) a constatação de que crianças surdas filhas de surdos têm um desenvolvimento melhor por causa da língua de sinais foi um elemento que impulsionou o surgimento desse modelo.
- (D) o modelo socioantropológico acredita que as crianças surdas costumam ter um desenvolvimento cultural geral melhor do que as crianças ouvintes.

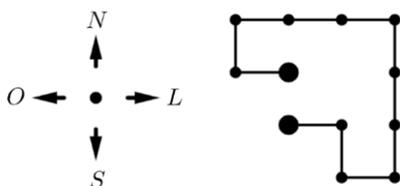
36. De acordo com Machado (2000) e Peixoto (2004), sobre a construção inicial de escrita na criança surda, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) as crianças surdas elaboram as mesmas hipóteses de escrita encontradas no chamado período pré-silábico nas crianças ouvintes, como a hipótese do realismo nominal.
- (B) a escrita é um processo visual e sonoro, então as crianças surdas costumam ler e escrever o português escrito utilizando a pouca memória de sons que elas têm.
- (C) apesar de utilizarem a Libras para se comunicar, as crianças surdas não confundem as duas línguas e sabem que a escrita envolve apenas a língua portuguesa.
- (D) as crianças surdas, em algum momento de seu processo de construção da escrita, irão elaborar as mesmas hipóteses de escrita que as crianças ouvintes elaboram no chamado período silábico.

37. Um robô movimenta-se sobre um piso plano, controlado remotamente por uma pessoa por meio de um teclado. No teclado, existem quatro teclas que transmitem comandos para o robô:

- I) Teclando-se *N*, o robô movimenta-se  $1m$  para o norte.
- II) Teclando-se *S*, o robô movimenta-se  $1m$  para o sul.
- III) Teclando-se *L*, o robô movimenta-se  $1m$  para o leste.
- IV) Teclando-se *O*, o robô movimenta-se  $1m$  para o oeste.

Na figura abaixo, à esquerda, podemos ver as quatro possibilidades de movimento do robô e as letras das teclas correspondentes. Na figura abaixo, à direita, vemos a trajetória do robô correspondente à seguinte sequência de letras: *L S L N N N O O O S L*.



**Descrição:** Na figura acima à esquerda, vemos um ponto central do qual partem quatro setas, apontando para as quatro direções dos pontos cardeais: “Norte”, para cima, com uma letra *N* acima da seta, “Sul”, para baixo, com a letra *S* abaixo da seta, “Leste”, para a direita, com a letra *L* à direita da seta, e “Oeste”, para a esquerda, com a letra *O* à esquerda da seta.

**Descrição:** A figura acima à direita é formada por segmentos horizontais e verticais, todos com o mesmo tamanho, que ligam 12 pontos, formando um caminho desde o ponto de partida até o ponto de chegada. Os pontos de partida e de chegada têm tamanhos maiores

que os outros pontos. O ponto de partida está abaixo do ponto de chegada. Deste ponto de partida sai um segmento de reta horizontal para a direita, até um segundo ponto. Deste segundo ponto sai um segundo segmento, vertical para baixo, até um terceiro ponto. Do terceiro ponto sai um segmento horizontal, para a direita, até um quarto ponto. Depois disso, aparecem três segmentos verticais para cima, ligando o quarto ponto ao quinto, ao sexto e ao sétimo e, em seguida, três segmentos horizontais para a esquerda, ligando o sétimo o oitavo, o nono e o décimo pontos. Do décimo ponto parte um segmento vertical para baixo, ligando o décimo ao décimo primeiro ponto. Finalmente, um segmento horizontal para a direita liga o décimo primeiro ao décimo segundo, e último, ponto.

Em um experimento envolvendo esse robô, o operador apertou 2023 vezes a tecla *N*, 2024 vezes a tecla *S*. Sabe-se, ainda, que o operador apertou as teclas *O* e *L* o mesmo número de vezes. Com essas informações, ao final do experimento, o robô estava

- (A)  $1m$  ao norte de sua posição inicial.
- (B)  $1m$  ao oeste de sua posição inicial.
- (C)  $1m$  ao sul de sua posição inicial.
- (D) exatamente na mesma posição inicial.

38. Miguel quer medir a espessura das folhas de um livro que tem 300 páginas. Com uma régua, ele mediu a espessura do livro inteiro sem as capas:  $2,7cm$ . Com essas informações e supondo que todas as páginas do livro têm a mesma espessura, pode-se afirmar que a espessura de cada página é, em milímetros,

- (A) 0,009.
- (B) 0,09.
- (C) 0,9.
- (D) 9.

39. Considere as seguintes afirmações:

- I) “Se Maria toma banho de chuva, então Maria fica resfriada.”
- II) “Se Maria fica resfriada, então ela não vai à aula.”
- III) “Se Maria não vai à aula, então Maria não estuda.”
- IV) “Se Maria não estuda, então Maria tira nota baixa na avaliação.”

Suponha que Maria foi à aula, podemos concluir que

- (A) Maria tomou banho de chuva.
- (B) Maria tirou nota baixa na avaliação.
- (C) Maria estudou.
- (D) Maria não ficou resfriada.

40. Considere a seguinte sentença:

$p = \text{“Pedro estuda matemática e português.”}$

Assinale a sentença que corresponde à **negação** de  $p$ .

- (A) Pedro não estuda matemática ou não estuda português.
- (B) Pedro não estuda matemática e estuda português.
- (C) Se Pedro estuda matemática, então ele estuda português.
- (D) Se Pedro estuda português, então ele estuda matemática.